



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Análise Do Perfil De Internações Pediátricas Por Queimadura E Corrosões Nos Últimos 10 Anos No Brasil

Autores: VICTOR FIGUEIREDO DA SILVA (UNISUL), KAROLINE MACHADO VIEIRA (UNISUL), VERÔNICA CANARIM DE MENEZES (UNISUL), FERNANDA GUNHA IGNÁCIO (UNISUL), ISADORA FLÁVIA DE OLIVEIRA (UNISUL), LARA RODRIGUES DA ROSA (UNISUL), LUCIANA DENICOL SCHMITZ DA COSTA (UNISUL)

Resumo: Acidentes por queimaduras e corrosões são considerados lesões graves, principalmente, por serem possíveis causadoras de limitações funcionais e psicossociais na faixa etária pediátrica. Em vista disso, torna-se necessária a orientação com o intuito de prevenir estes agravos, uma vez que grande parte ocorre em ambiente doméstico. Descrever o perfil epidemiológico de morbidade hospitalar das internações pediátricas por Queimaduras e Corrosões no Brasil no período de Janeiro de 2014 a Dezembro de 2023. Trata-se de um estudo epidemiológico, retrospectivo e descritivo realizado com dados disponíveis na plataforma DATASUS/TABNET, através do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIHSUS). Foram coletadas variáveis relativas à internação e à mortalidade por Queimaduras e Corrosões de pacientes com idade até 19 anos no período de 2014 a 2023 no Brasil e suas regiões. Os dados são secundários e de domínio público, por isso a pesquisa não foi submetida ao Comitê de Ética. Durante o período analisado, foram registradas 266.806 internações por queimadura e corrosões, dentre as quais 95.444 (35,8%) correspondem a internações pediátricas. No ano de 2014, foram 9.706 (10,2%) internações de pacientes compreendidos entre 0 e 19 anos, enquanto no ano de 2023 foram 9.824 (10,3%). A faixa etária com maior número de internações foi a de 1 a 4 anos, sendo registradas 45.415 (47,6%) ocorrências, seguida da faixa etária entre 5 e 9 anos com 17.913 (18,8%) casos. O sexo mais acometido foi o masculino com 58.185 (61%). A Região Nordeste concentrou o maior número de internações, registrando 31.352 (32,8%) casos, em contrapartida, a Região Norte registrou o menor número com 7.071 (7,4%) ocorrências. A taxa de mortalidade foi de 0,67, sendo os óbitos totais 643. No período em questão, as internações pediátricas por Queimadura e Corrosões mantiveram-se estáveis, sem grandes aumentos ou reduções. Contudo, este continua sendo um importante agravo na faixa etária pediátrica, principalmente entre 1 e 4 anos e no ambiente doméstico. Assim, embora a taxa de mortalidade tenha sido pequena, o número de óbitos foi notório, o que indica a necessidade de educação para prevenir acidentes, principalmente na primeira infância, onde a proteção é passiva, ou seja, o adulto (cuidador) precisa saber dos riscos que estão ao redor da criança e do adolescente, bem como da capacidade física e mental de cada faixa etária, para que possa lhes oferecer um ambiente saudável e mais protegido, antes que algum acidente aconteça.